



DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

E. E. DIRETOR RICARDO
GENESIO DA SILVA

Desfile Cívico e Militar de 7 de setembro. "O mundo da Literatura - Uma viagem pela História".

Diretoria de Ensino - Região Osasco

Rua Geraldo Moran, 271 – Jd. Umuarama – Osasco-SP – CEP: 06030-060
Tel.: 2284-8100 - e-mail deosc@educacao.sp.gov.br

07/09/2023

DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

E. E. DIRETOR RICARDO GENESIO DA SILVA

Diretor(a): Edson dos Santos Pereira

Nome do Projeto/Ação/Evento: Desfile Cívico e Militar de 7 de setembro. "O mundo da Literatura - Uma viagem pela História".

Objetivo do Projeto/Ação/Evento: O objetivo principal deste projeto é promover o conhecimento histórico e o sentimento de pertencimento à escola, bem como ao grau em que se sentem aceitos pelos outros alunos e membros. A motivação é um ponto crucial no estudo do ser humano, pois é ela que ativa, mantém e direciona o comportamento. O ser humano age de acordo com sua motivação, para um determinado fim e de uma forma específica.

O segundo objetivo é apresentar uma perspectiva analítica que destaque a importância política da dimensão cultural (literatura de Machado de Assis) de alguns processos de globalização particularmente significativos como o desinteresse pela leitura e autores importantes para a nação.

Descrição do Projeto/Ação/Evento: Neste contexto, e, portanto, tomando em conta as previsões que o caso justifica, iniciamos a análise das cerimônias escolares vistos como ritos de identidade. A escolha de Machado de Assis nada mais faz do que anunciar, desde cedo, a importância da escrita do autor brasileiro, porque sua poesia foi importante, dada a importância do papel social na formação do indivíduo. O período em que viveu Machado de Assis poderia ser chamado de período acadêmico e é abertamente caracterizado pela elevação, dignidade e respeito pelas letras. Várias circunstâncias contribuem para isso.

No caso de cerimônias cívicas escola, as tradições desempenham um papel central, uma vez que geralmente os diretores e professores das escolas não seguem regras, que inclui ações, atitudes, objetos simbólicos e significados que formam parte do “saber fazer” do professor, transmitido através da repetição sistemática deste tipo de prática.

Então, a realização das cerimônias cívicas segue normas já estabelecidas pela tradição ou costume, e os professores “sabem” qual é o caminho realizar este rito, com o conhecimento que acumularam da sua própria experiência como estudantes, porque foram ensinados em seu processo de formação como profissionais da educação.

A celebração de cerimônias cívicas no Brasil, com uma intenção que claramente buscava formar no povo um sentimento de solidariedade e pertencimento à sua nação e identificação com os símbolos e mitos nacionais nascentes, pode-se encontrar desde os anos da Guerra da Independência.

Podemos localizar na segunda metade do século XIX a intenção política clara de fazer da escola o espaço por excelência para a formação de uma consciência nacionalista nas crianças, que a partir daí irradiaria para o resto da população. Dois são as principais estratégias que se desenvolvem: o culto aos símbolos patriotas, que incluem a bandeira, o hino e a galeria de heróis nacionais, através de cerimônias cívicas, e o ensino de uma versão histórica onde as origens comuns dos habitantes da nação pudessem ser reconhecidas, escritas e reescritas a partir da perspectiva mais conveniente para preservar ou fortalecer o grupo político que estava no poder.

Data de realização: 07/09/2023

Público Alvo: Ensino Fundamental - Anos Finais.

Equipe Organizadora: Professores e Equipe Gestora.

Quantidades de Participantes: 50

Impacto nos Resultados Educacionais da Escola: Os desfiles escolares nos ajudam a reforçar o respeito pela história da nação, de acordo com os programas de estudo, é promovida uma formação integral que destaca a importância da história cívica e seus protagonistas, neste projeto será homenageado o escritor Machado de Assis, valores cívicos são reforçados com atividades como desfiles cívicos nas quais participam professores e alunos.

Chama a atenção quando não se encontra interessados em compreender as relações entre cultura e mudança social, mas também especificamente no mundo contemporâneo. Uma rica tradição de pensamento emancipatório parece distanciar-se, contudo, deste novo paradigma de pensamento social, uma importante corrente de autores desafia, com efeito, a assimilação entre modernidade e colonialismo, dando mais espaço à contingência histórica e à agência de pessoas e movimentos sociais do que aquelas que, segundo o seu ponto de vista, o pensamento neocolonial pareceria estar disposto a conceder. Segundo eles, a modernidade não pode ser reconhecida apenas pelos traços de dominação e violência que trouxe consigo, mas exige ser

reconhecido pela promessa emancipação da qual é portador.

Espera-se promover o conhecimento da literatura com a importância da comemoração deste pertencimento em desfile cívico, com a rica contribuição da literatura de Machado de Assis, o ambiente social que envolve o sujeito é importante, mas mais ainda a justificação de uma posição perante a vida que poderia ter sido combatida. Contar a precariedade existencial do ser humano é um propósito firme do narrador, pois não esqueçamos que com Machado se inaugura a literatura da introspecção, “seus problemas são problemas de sentimentos, de conflitos individuais.

É entre a violência e a promessa que, para este pensador, filtra e o drama moderno toma forma, promessas oferecem uma nobre transmissão normativa e imaginária para passar de um opressor em direção a um futuro utópico em que a autonomia, igualdade e liberdade podem encontrar plena realização. Sem a história de lutas e resistências, e os processos de subjetivação e agências correspondentes, que ocorreram na história brasileira, eles pareceriam ser dessubstanciados normativamente.

Pretende-se a análise das tensões entre modernidade e colonialismo contribui, sem dúvida, para o exame dos méritos e problemas atuais, análise de estresse entre

modernidade e colonialismo oferece assim um espaço incomparável pensar sobre o alcance e os problemas de cada uma dessas formas de pensamento emancipatório.

A tradição de realização de eventos periodicamente, através do qual procura inculcar nas crianças um forte sentimento de pertença à sua nação e, mais recentemente, à sua região ou estado político, através do reconhecimento e veneração dos seus símbolos distintivos. Assim, as características das cerimônias cívicas repousam basicamente nas tradições e costumes da escola, consolidados ao longo dos anos, que se tornaram princípios inquestionáveis: qualquer professor “sabe” que são necessários, e pode explicar sua importância com vários argumentos que vão desde fomentar nas crianças o respeito pelos símbolos patrióticos até que tenham que ser feitos, ou simplesmente porque eles sempre foram feitos.

Parcerias Envolvidas:

Fotos





Arquivo recebido em: 04/09/2023 13:12:16